

Assumptos do estrangeiro

(Original para "A União")

O escriptor de "Azyadé"

Todos os jornais da Paria publicam, mais ou menos, a biographia de Pierre Loti, Luis Maria Julião Viad nasceu em Rochefort em 1850. Loti é o nome de uma pequena ilha indiana. Consta, portanto, 73 annos e é um dos velhos membros da Academia Francesa, o escriptor maravilhoso que amou as mulheres do Oriente.

Mãe doze annos quando estendeu em Hendaye, no país dos bascos, não se esqueça, nem de leve, que o autor de "Azyadé" ali deveria escrever os olhos para sempre, talvez com os últimos convulsões de Stambul nos olhos envidados sem vigor e sem fulgor.

Desde pequeno Pierre Loti manifestava uma tendência ao melancolismo, insuado no collegio, nutrido a principio certos desejos de ser pastor protestante, o que se lhe desappareceu de mente pelo nenhum gosto de predicaes e as longas orações. Não mostrava nenhuma inclinação para a arte, e a sua vida se passou na solidão e na vida de vigília, a saudade do terre desenhado, muito longe, onde as mulheres cobriam o viso nos vestidos de Gars e possuíam a embriaguez dos perfumes orientaes.

Seu irmão mais velho, embarcado como medico de bordo, enviava cartas entusiasmadas dos países longos descrevendo as delicias do sol entre horas folias de ocio e perfumadas extravagantes.

O primeiro livro que leu foi o "Voyage en Polynésie" com todo o amor de sua alma jovem e o desejo nascente de viajar em busca de novas sensações. Creio que essa tendência não foi a infusão do que lhe e subiu, pelas cartas das irmãs, de suas viagens, de gentes que falavam outras linguas e tinham costumes diversos, hábitos misticos, sensualismo melancolico e pagão. Disse que as poezias vir do corpo e o proleto latino tem appellido mais em todas as outras artes humanas.

Devia ter importância a família Viad ter legado à França muitos homens do bem. Com este precedente pôde dizer-se que Pierre Loti é um representante de uma família de marilheiros, que nasceu com as disposições latentes de cruzar os mares, obedecendo a uma lei de hereditariedade. Seria longa e enfadonha a tarefa. Mas ninguém hoje desconhece a hereditariedade de certos casos. Não que elle tenha nascido para marilheirismo extenuante, mas sim para alguma coisa de marilheirismo, porém que os temperamentos sensíveis fôram dos marilheiros se sejam reproduzidos em sua individualidade, e collos logo e concebível. O individuo não nasce marilheiro, e deste modo o piloto, a interprete da natureza na arte de verso, a artista em todos os sentidos da palavra. Chamam a isto usualmente vocação.

Pierre Loti, no men puer, foi escriptor novato na Irlanda, lyrico e emotivo na Índia, pagilista de egípticas diffeções da sua vida, e subiu a interpretação de seus variados com tanto esplendor, por indole, por uma unio propensão a vida de constantes viagens.

Tinha em si o germe da paleographia escripta como podia ter a seguinte do verso mudado.

Seguiu seu curso naval em Rochefort. Antes de entrar para a Escola de Bret prescu um anno em Paris no Lycée Henriette IV.

A viagem de escriptor ali fez a bordo do "Jean Bart".

Seu primeiro livro foi "Azyadé", publicado em 1879, narra a carreira de um tenente da marinha ligada morto sobre os muros de Kara em outubro de 77. Este pequeno livro passou quasi desapercebido.

"Azyadé" na verdade não é mais que as relações de seus amores com uma jovem de Stambul, talvez a mais profunda terrura de sua vida, o amor mais bem sentido de sua vida.

Um dos seus biographos, Serband, diz que a historia de sua vida confundiu-se com a historia de seus amores.

Marcello Rouff diz que as mulheres das obras de Pierre Loti são mais creações de sua sensibilidade do que de seu coraço. Ele não chegou a toda a obra de Loti, mas devo dizer que assim é Madame Chrysanthe, a pequena Thibetienne Rubra, Patou Guy, ali todas as mulheres que seriam tantos amores passageiros evocados como uma doce lembrança.

Houve uma excepção. Foi Azyadé que elle amou, que adora sem nunca poder esquecer.

Confirma esse amor o "Paradise d'Orient" a narrativa de suas bucas para encontrar o templo de Azyadé. Sobre esta ultima livro escreve Paulo Souday: «Ele achou ali o melhor de sua terrura e de sua alma».

Bibliographia

O EDUCADOR:—Acaba de passar a direcção da "Biblioteca dos professores primarios de Parahyba", o novo estimavel mestre O Educador, que desde a sua fundação ha colhe de dois annos, vinha occupando a orientação de diversos professores desta capital.

No seu numero de quinta-feira ultima, esse semanario estampa na 1.ª pagina os elos dos seus nove directores, dizendo que não obstante a mudança nada se altera O Educador na parte relativa aos fins para que foi creado.

QUESTA DO BOLSA:—Temos em mãos, obrigado pelo ultimo correio do sul do país, o numero 23 da "Gazeta da Bola", grande hebdomadario de critica e informação de caracter industrial e commercial, que se publica no Rio de Janeiro, sob a direcção do sr. Victor Marks.

Ji nos congratulamos a ver nos "subterrâneos" publicação um dos mais notáveis escriptores do Brasil, das suas interessantes mais importantes e vivas. O numero do numero a que nos referimos vem demonstrar mais uma vez esse conceito.

QUESTA DO INTERESSE MUNDIAL (Dr. Raimundo Otálgio); Conselho Nacional do Trabalho (Dr. Nogueira da Silva); Representação e Ombudsman (Dr. Raimundo de Barros); As relações comerciais Luso-Brazilian (Dr. Alfredo de Almeida); A questão do algodão (Nelson Lacerda); O porto de Livorno e o commercio com o Brasil; O commercio de medidas no norte; O regulamento para cobrir as fronteiras da algodão; Os pagamentos da Alemanha e sua resilição passiva; A questão dos telegraphos; O commercio de vendas de imóveis no Distrito Federal; Uma nova febre; Importação Geral dos Bens; Economia e finanças no Parlamento; Guerra Econômica e Financeira; Enxada e Fuzil; O Rio de Janeiro; A Bahia; O Camboja; Mercado do Rio; Rio de Janeiro; Tabela da obra.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de presidente, o sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Bibliographia

O EDUCADOR:—Acaba de passar a direcção da "Biblioteca dos professores primarios de Parahyba", o novo estimavel mestre O Educador, que desde a sua fundação ha colhe de dois annos, vinha occupando a orientação de diversos professores desta capital.

No seu numero de quinta-feira ultima, esse semanario estampa na 1.ª pagina os elos dos seus nove directores, dizendo que não obstante a mudança nada se altera O Educador na parte relativa aos fins para que foi creado.

QUESTA DO BOLSA:—Temos em mãos, obrigado pelo ultimo correio do sul do país, o numero 23 da "Gazeta da Bola", grande hebdomadario de critica e informação de caracter industrial e commercial, que se publica no Rio de Janeiro, sob a direcção do sr. Victor Marks.

Ji nos congratulamos a ver nos "subterrâneos" publicação um dos mais notáveis escriptores do Brasil, das suas interessantes mais importantes e vivas. O numero do numero a que nos referimos vem demonstrar mais uma vez esse conceito.

QUESTA DO INTERESSE MUNDIAL (Dr. Raimundo Otálgio); Conselho Nacional do Trabalho (Dr. Nogueira da Silva); Representação e Ombudsman (Dr. Raimundo de Barros); As relações comerciais Luso-Brazilian (Dr. Alfredo de Almeida); A questão do algodão (Nelson Lacerda); O porto de Livorno e o commercio com o Brasil; O commercio de medidas no norte; O regulamento para cobrir as fronteiras da algodão; Os pagamentos da Alemanha e sua resilição passiva; A questão dos telegraphos; O commercio de vendas de imóveis no Distrito Federal; Uma nova febre; Importação Geral dos Bens; Economia e finanças no Parlamento; Guerra Econômica e Financeira; Enxada e Fuzil; O Rio de Janeiro; A Bahia; O Camboja; Mercado do Rio; Rio de Janeiro; Tabela da obra.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de presidente, o sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Bibliographia

O EDUCADOR:—Acaba de passar a direcção da "Biblioteca dos professores primarios de Parahyba", o novo estimavel mestre O Educador, que desde a sua fundação ha colhe de dois annos, vinha occupando a orientação de diversos professores desta capital.

No seu numero de quinta-feira ultima, esse semanario estampa na 1.ª pagina os elos dos seus nove directores, dizendo que não obstante a mudança nada se altera O Educador na parte relativa aos fins para que foi creado.

QUESTA DO BOLSA:—Temos em mãos, obrigado pelo ultimo correio do sul do país, o numero 23 da "Gazeta da Bola", grande hebdomadario de critica e informação de caracter industrial e commercial, que se publica no Rio de Janeiro, sob a direcção do sr. Victor Marks.

Ji nos congratulamos a ver nos "subterrâneos" publicação um dos mais notáveis escriptores do Brasil, das suas interessantes mais importantes e vivas. O numero do numero a que nos referimos vem demonstrar mais uma vez esse conceito.

QUESTA DO INTERESSE MUNDIAL (Dr. Raimundo Otálgio); Conselho Nacional do Trabalho (Dr. Nogueira da Silva); Representação e Ombudsman (Dr. Raimundo de Barros); As relações comerciais Luso-Brazilian (Dr. Alfredo de Almeida); A questão do algodão (Nelson Lacerda); O porto de Livorno e o commercio com o Brasil; O commercio de medidas no norte; O regulamento para cobrir as fronteiras da algodão; Os pagamentos da Alemanha e sua resilição passiva; A questão dos telegraphos; O commercio de vendas de imóveis no Distrito Federal; Uma nova febre; Importação Geral dos Bens; Economia e finanças no Parlamento; Guerra Econômica e Financeira; Enxada e Fuzil; O Rio de Janeiro; A Bahia; O Camboja; Mercado do Rio; Rio de Janeiro; Tabela da obra.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de presidente, o sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Poesia das lagrimas

Almas feitas de luz, para de luz viver,
Espera-vos o leito, a magua, o desprazer.

Eles são os degraus necessários da gloria,
Vibrações do poder acendendo a victoria.

No banquete da vida esses desfilhões
Só não provam os que não têm aspiroações.

Este mundo é um contraste: a gota branca e pura,
Que refugio suspende a humilde pedra escura.

Nasceu em verde fronde, ao pallio do arrebol,
Para o gozo da luz, para o beijo do sol!

Mas eis que um dia a fronde ocllando, estremece
E a alma gotta desprende em murmúrios de prece

Sobre o lagredo informa, ardente, mistral,
Que em breve lhe ha de ser o leito nupcial.

Decapções bem cruéis no percurso da vida,
Que chegam até nós, implorando guardia!

Mas o sol a peneira, absorvendo-a e depois
Eleva-se e é no azul que vão viver os dois,

Emquanto a rocha escura, onde ella se sustinha
Na mudez permanece insensível, alheia!

Um idyllio de luz sobre uma rocha bruta!
Vozes, cantos de amor em tenebrosa gruta!

Almas cheias de sol em espaços sem luz,
Deixando ascender aos parânos azues!

Deixae que a dôr crua, ella espiritaliza,
Desperia, illustria a fô e o genio immortaliza!

Estabelece as leis mais excoelas da paz,
Purifica e redime a existencia fugaz...

Deixae que a dôr crua, ella espiritaliza,
Desperia, illustria a fô e o genio immortaliza!

E' que vos tornareis esposos do ideal,
—Gottas brancas de luz, distilladas do mal!

Eudésia Vieira

A instituição do Jury

O Jury Cap. II

Não procebo crime? estudo a
com metolico cuidado o facto, as
circunstancias que o rezerem e o
criminoso.

Mas quem estuda?
Como sabemos, entre nós o proce-
sso de julgamento dos crimes não
é feito pelo jury. Os honraes
que o compoem, devem ser conhe-
cedores do crime e do criminoso,
para que possam formar opinião
para que possam pleitear a pena
devido e fazerem justiça; mas, fa-
cilmente, elles preterem a todos
as emendas rochas, como tal, nem
sempre a consciencia do jury é il-
lustrada para que possa resolve-
los espinhosos, e, portanto, pro-
blemas...

Vejamos praticamente:
O jury é compoem na Parahyba,
por exemplo, de 3 jurados tirados
a sorte, o que quer dizer que se pe-
re por este modo critico, com o
se aquillo, qualquer crime que se
relaciona com um estabelecimento
público, não ha, pois, favor quanto
a escolha dos jurados, mas existe
então o grave inconveniente da
politics, que manda nos escolhidos
a sorte, quando ha interesse por
parte de algum politico, o não é in-
teresse conforme o desejo do grá-
veles...

Além disso acontece que a lista de
36 jurados que vão figurar no
curso de jury e publicam-se em
30 dias de publicação, o que é ba-
stante para que todos os espiões
"challados" a sorte de tal ou tal
estabelecimento, dentro do tempo da
publicação e o redução numero dos
que figuram na lista do jury em em-
pactação, muitas vezes, com im-
portancia do crime. Depois vemos ainda
que muitas são as pessoas que se
interessam pelo individuo que se
metra o crime, pois apparece ao
primeiro lugar o criminoso que con-
vencem (conferencia a sua situação), pode
se a defesa preste aquillo de
lista mandando não admittir a
explicativas do facto, como também
lhes impoem a presença, e em se-
gundo lugar trabalham se seus
que procuram convencer por
meios diplomaticos, brandos e
sinceros a alguns d'aquelles 36
delegados da innocencia do criminoso,
vem seu outro lugar a familia, muitas
vezes prestigios, outras vezes mu-
nucos, de maneira que são muitas
pessoas que trabalham de uma
outra para o mesmo fim, e, portanto,
as mulheres são as mais comu-
nadas e convencidas e que re-
presentam as mais perigosas por

No caso de abito do corrente anno
foi julgado "morta afideio em official
da Guarda Nacional e abitoiro por
morte tendo sido no jury anterior
condempnado a 27 annos.

E' sufficiente este exemplo para
provar a "condencia coherente do
jury"...

Em que consista, pois, a igual-
dade coherente do julgamento?
Será vantagem a compoção de
um jury que, em lugar de abitoiro,
condemna um "mortalmente"?

Que será da sociedade que so-
breve com os assassinos, com as
fôrças, com os que "atentam" contra
a honra conjugal-familia, todos abito-
condempnado pelo jury?

Muitas vezes vemos assistir uma
sessão de jury e vermos indigna-
das com a "veredictio dos jurados".

O modo da lista "justitia e mudo-
reval, visto como ali com os
daes da sociedade, como o jury
deitado contra pelo povo do
Babilon, ali bem que não seja, caso
de processo criminal, é um jury que
promette "deus modo" com os crimes
de julgamento de crimes com que o
jury, além do muito variado na sua
constituição, chadeas a coherente
prescritas.

Em qualquer lugar ha coherencia,
a coherencia, que é a mais coherente
conhecida do Estado, que, além de
agor através dos delictos, absorve
o duplo a vista das pedras fincas
de maneira que, por exemplo, a
de compoção o jury, ali se con-
stituiam por pessoas que também
tinhaam interesse no julgamento
do criminoso; por coherencia, pôde
se lembrar que a equidade jurídica
e coherencia se tornam, de verdade,
para fazer justiça, com a sua orga-
nização coherente e coherente da delicta,

O dia em palacio

Hontem, o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado, recebeu na audiencia do sr. presidente Solon de Lucas, os auxiliares do governo, bem como muitas outras pessoas, que solidamente auxiliavam a presidente, a fim de tratar de assumptos publicos.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de presidente, o sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Em nome do governo, viestes honra ao sr. capitão Ruyro Sobrinho, ajudante da ordem de sr. presidente Solon de Lucas, ao sr. d. Adalberto Aurélio de Miranda Henriques, acabeço metropolitano, recentemente chegado de Brejo das Freiras, onde se encontrava fazendo uma estação d'agua.

Bibliographia

O EDUCADOR:—Acaba de passar a direcção da "Biblioteca dos professores primarios de Parahyba", o novo estimavel mestre O Educador, que desde a sua fundação ha colhe de dois annos, vinha occupando a orientação de diversos professores desta capital.

No seu numero de quinta-feira ultima, esse semanario estampa na 1.ª pagina os elos dos seus nove directores, dizendo que não obstante a mudança nada se altera O Educador na parte relativa aos fins para que foi creado.

QUESTA DO BOLSA:—Temos em mãos, obrigado pelo ultimo correio do sul do país, o numero 23 da "Gazeta da Bola", grande hebdomadario de critica e informação de caracter industrial e commercial, que se publica no Rio de Janeiro, sob a direcção do sr. Victor Marks.

Ji nos congratulamos a ver nos "subterrâneos" publicação um dos mais notáveis escriptores do Brasil, das suas interessantes mais importantes e vivas. O numero do numero a que nos referimos vem demonstrar mais uma vez esse conceito.

Idem de Waitrado Soares de P.

—

na ocasião da ocupação de Bar-

Severino Guedes e Luis Almeida
da Silva.

(3.000\$000). Outrosim, as pro-

ATTESTADOS

Dores agudíssimas no estomago

O sr. João Augusto de Oliveira, proprietário da Estação Aurora, em Belo Horizonte, Avenida Commercial, 490, declara em atestado datado de 31 de outubro de 1914, que, sofrendo por espaço de 6 meses de dores agudíssimas no estomago, a ponto de não poder trabalhar, escreveu ao sr. Elmir de Aguiar, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. João Olimo, residente no Recife, Pernambuco, declarou em atestado datado de 10 de abril de 1914, que o Elmir de Aguiar, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, é de grande effeito nas moléstias de origem syphilitica, tendo obtido os melhores resultados com a sua applicação.

O decano dos viajantes do Rio Grande do Sul

O sr. José Albino Koboldt, deca do dos viajantes commerciaes do Rio Grande do Sul, residente em Pelotas, declara em atestado datado de março de 1910, que se curou de forte rheumatismo que muito o atormentava, com o Elmir de Aguiar, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O que uma senhorinha precisa saber

A «Escola Remington» habilita as senhorinhas a ganharem bom ordenado, aprendendo dactylographia e tachygraphia.

E' o chio as senhorinhas sabermes dactylographia e tachygraphia.

Aulas diurnas e noturnas 4 Avenida General Osorio, n. 202.

Directora ROSITA D'ALMEIDA BRANDÃO.

(9-30)

Bôa moradia

Aluga-se, por contracto, ou se vende, o confortavel sobrado, 4 rua Barão da Passagem n.º 297, desta capital.

A tratar na mesma rua n.º 225, com Araújo & Filho.

Delegacia Fiscal da Parahyba, 19 de julho de 1923.

JOAQUIM PESSOA.

Insp. de Fazenda.

(7-10).

EDITAL N. 7

Administração dos Correios da Parahyba do Norte

Concurso para auxiliar

Autorizado pelo sr. director geral dos Correios, declaro aberta, pelo espaço de 40 dias, a contar desta data, na 1.ª secção desta administração, das 11 às 14 horas, a inscrição de candidatos ao concurso para o cargo de auxiliar dos Correios deste Estado.

Os candidatos deverão requerer ao administrador sua inscrição no livro respectivo, juntando os seguintes documentos:

a) certidão de idade e na falta desta, documento que legalmente a suppra, provando terem mais de 18 e menos de 30 annos;

b) atestado medico, declarando serem vacinados ha menos de seis mezes, não soffrendo de moléstia alguma contagiosa ou qualquer outra e não terem defeito physico algum e particularmente terem perfectos os orgãos da vista e da audição;

c) atestado de bom comportamento passado pela autoridade policial da circumscripção em que residirem;

d) caderneta de reservista do exercito ou da marinha, ou certificado de alistamento militar.

O dr. Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 2.ª vara, da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber que pelo dr. promotor publico desta comarca, foi denunciado Hercules Raymundo, como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal e porque dito denunciado se tenha ausentado do termo da culpa, para logar ignorado, conforme portou por 16 o official de diligencia Brasileiro Gonçalves Cavasante, pelo presente o chamo e cito a comparecer

no dia 9 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, a fim de assistir á inquerição de testemunhas e ver se processado pelo crime de que é accusado, ficando outrossim, desde logo citado para todos os termos do processo até final, sob pena de revelia. E para constar mandei passar o presente, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, no 1.º de agosto de 1923. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (A) Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo.

O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

Ministerio da Fazenda

Inspectoria de fazenda

Terrenos Nacionais

Edital n. 1

Pelo presente edital, declaro aos cidadãos foreiros de terrenos de propriedade da União que lhes incumba o dever de apresentarem, no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, sob as penas da lei, os títulos referentes aos ditos terrenos, a fim de que, examinados, se possa sanar qualquer irregularidade acaso verificada nos mesmos.

Delegacia Fiscal da Parahyba, 19 de julho de 1923.

JOAQUIM PESSOA.

Insp. de Fazenda.

(7-10).

EDITAL

O dr. Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 2.ª vara, da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber que pelo dr. promotor publico desta comarca, foi denunciado Hercules Raymundo, como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal e porque dito denunciado se tenha ausentado do termo da culpa, para logar ignorado, conforme portou por 16 o official de diligencia Brasileiro Gonçalves Cavasante, pelo presente o chamo e cito a comparecer

no dia 9 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, a fim de assistir á inquerição de testemunhas e ver se processado pelo crime de que é accusado, ficando outrossim, desde logo citado para todos os termos do processo até final, sob pena de revelia. E para constar mandei passar o presente, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, no 1.º de agosto de 1923. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (A) Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo.

O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

Ministerio da Fazenda

Inspectoria de fazenda

Terrenos Nacionais

Edital n. 1

Pelo presente edital, declaro aos cidadãos foreiros de terrenos de propriedade da União que lhes incumba o dever de apresentarem, no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, sob as penas da lei, os títulos referentes aos ditos terrenos, a fim de que, examinados, se possa sanar qualquer irregularidade acaso verificada nos mesmos.

Delegacia Fiscal da Parahyba, 19 de julho de 1923.

JOAQUIM PESSOA.

Insp. de Fazenda.

(7-10).

EDITAL

O dr. Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 2.ª vara, da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber que pelo dr. promotor publico desta comarca, foi denunciado Hercules Raymundo, como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal e porque dito denunciado se tenha ausentado do termo da culpa, para logar ignorado, conforme portou por 16 o official de diligencia Brasileiro Gonçalves Cavasante, pelo presente o chamo e cito a comparecer

no dia 9 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, a fim de assistir á inquerição de testemunhas e ver se processado pelo crime de que é accusado, ficando outrossim, desde logo citado para todos os termos do processo até final, sob pena de revelia. E para constar mandei passar o presente, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, no 1.º de agosto de 1923. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (A) Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo.

O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

Ministerio da Fazenda

Inspectoria de fazenda

Terrenos Nacionais

Edital n. 1

Pelo presente edital, declaro aos cidadãos foreiros de terrenos de propriedade da União que lhes incumba o dever de apresentarem, no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, sob as penas da lei, os títulos referentes aos ditos terrenos, a fim de que, examinados, se possa sanar qualquer irregularidade acaso verificada nos mesmos.

Delegacia Fiscal da Parahyba, 19 de julho de 1923.

JOAQUIM PESSOA.

Insp. de Fazenda.

(7-10).

EDITAL

O dr. Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 2.ª vara, da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber que pelo dr. promotor publico desta comarca, foi denunciado Hercules Raymundo, como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal e porque dito denunciado se tenha ausentado do termo da culpa, para logar ignorado, conforme portou por 16 o official de diligencia Brasileiro Gonçalves Cavasante, pelo presente o chamo e cito a comparecer

no dia 9 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, a fim de assistir á inquerição de testemunhas e ver se processado pelo crime de que é accusado, ficando outrossim, desde logo citado para todos os termos do processo até final, sob pena de revelia. E para constar mandei passar o presente, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, no 1.º de agosto de 1923. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (A) Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo.

O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

Ministerio da Fazenda

Inspectoria de fazenda

Terrenos Nacionais

Edital n. 1

Pelo presente edital, declaro aos cidadãos foreiros de terrenos de propriedade da União que lhes incumba o dever de apresentarem, no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, sob as penas da lei, os títulos referentes aos ditos terrenos, a fim de que, examinados, se possa sanar qualquer irregularidade acaso verificada nos mesmos.

Delegacia Fiscal da Parahyba, 19 de julho de 1923.

JOAQUIM PESSOA.

Insp. de Fazenda.

(7-10).

EDITAL

O dr. Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 2.ª vara, da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber que pelo dr. promotor publico desta comarca, foi denunciado Hercules Raymundo, como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal e porque dito denunciado se tenha ausentado do termo da culpa, para logar ignorado, conforme portou por 16 o official de diligencia Brasileiro Gonçalves Cavasante, pelo presente o chamo e cito a comparecer

no dia 9 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, a fim de assistir á inquerição de testemunhas e ver se processado pelo crime de que é accusado, ficando outrossim, desde logo citado para todos os termos do processo até final, sob pena de revelia. E para constar mandei passar o presente, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, no 1.º de agosto de 1923. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (A) Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo.

O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

Ministerio da Fazenda

Inspectoria de fazenda

Terrenos Nacionais

Edital n. 1

Pelo presente edital, declaro aos cidadãos foreiros de terrenos de propriedade da União que lhes incumba o dever de apresentarem, no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, sob as penas da lei, os títulos referentes aos ditos terrenos, a fim de que, examinados, se possa sanar qualquer irregularidade acaso verificada nos mesmos.

Delegacia Fiscal da Parahyba, 19 de julho de 1923.

JOAQUIM PESSOA.

Insp. de Fazenda.

(7-10).

EDITAL

O dr. Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 2.ª vara, da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber que pelo dr. promotor publico desta comarca, foi denunciado Hercules Raymundo, como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal e porque dito denunciado se tenha ausentado do termo da culpa, para logar ignorado, conforme portou por 16 o official de diligencia Brasileiro Gonçalves Cavasante, pelo presente o chamo e cito a comparecer

no dia 9 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, a fim de assistir á inquerição de testemunhas e ver se processado pelo crime de que é accusado, ficando outrossim, desde logo citado para todos os termos do processo até final, sob pena de revelia. E para constar mandei passar o presente, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, no 1.º de agosto de 1923. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (A) Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo.

O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

Ministerio da Fazenda

Inspectoria de fazenda

Terrenos Nacionais

Edital n. 1

Pelo presente edital, declaro aos cidadãos foreiros de terrenos de propriedade da União que lhes incumba o dever de apresentarem, no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, sob as penas da lei, os títulos referentes aos ditos terrenos, a fim de que, examinados, se possa sanar qualquer irregularidade acaso verificada nos mesmos.

Delegacia Fiscal da Parahyba, 19 de julho de 1923.

JOAQUIM PESSOA.

Insp. de Fazenda.

(7-10).

EDITAL

O dr. Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 2.ª vara, da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber que pelo dr. promotor publico desta comarca, foi denunciado Hercules Raymundo, como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal e porque dito denunciado se tenha ausentado do termo da culpa, para logar ignorado, conforme portou por 16 o official de diligencia Brasileiro Gonçalves Cavasante, pelo presente o chamo e cito a comparecer

no dia 9 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, a fim de assistir á inquerição de testemunhas e ver se processado pelo crime de que é accusado, ficando outrossim, desde logo citado para todos os termos do processo até final, sob pena de revelia. E para constar mandei passar o presente, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, no 1.º de agosto de 1923. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (A) Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo.

O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

Ministerio da Fazenda

Inspectoria de fazenda

Terrenos Nacionais

Edital n. 1

Pelo presente edital, declaro aos cidadãos foreiros de terrenos de propriedade da União que lhes incumba o dever de apresentarem, no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, sob as penas da lei, os títulos referentes aos ditos terrenos, a fim de que, examinados, se possa sanar qualquer irregularidade acaso verificada nos mesmos.

Delegacia Fiscal da Parahyba, 19 de julho de 1923.

JOAQUIM PESSOA.

Insp. de Fazenda.

(7-10).

EDITAL

O dr. Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 2.ª vara, da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber que pelo dr. promotor publico desta comarca, foi denunciado Hercules Raymundo, como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal e porque dito denunciado se tenha ausentado do termo da culpa, para logar ignorado, conforme portou por 16 o official de diligencia Brasileiro Gonçalves Cavasante, pelo presente o chamo e cito a comparecer

no dia 9 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, a fim de assistir á inquerição de testemunhas e ver se processado pelo crime de que é accusado, ficando outrossim, desde logo citado para todos os termos do processo até final, sob pena de revelia. E para constar mandei passar o presente, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, no 1.º de agosto de 1923. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (A) Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo.

O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

Ministerio da Fazenda

Inspectoria de fazenda

Terrenos Nacionais

Edital n. 1

Pelo presente edital, declaro aos cidadãos foreiros de terrenos de propriedade da União que lhes incumba o dever de apresentarem, no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, sob as penas da lei, os títulos referentes aos ditos terrenos, a fim de que, examinados, se possa sanar qualquer irregularidade acaso verificada nos mesmos.

Delegacia Fiscal da Parahyba, 19 de julho de 1923.

JOAQUIM PESSOA.

Insp. de Fazenda.

(7-10).

EDITAL

O dr. Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 2.ª vara, da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber que pelo dr. promotor publico desta comarca, foi denunciado Hercules Raymundo, como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal e porque dito denunciado se tenha ausentado do termo da culpa, para logar ignorado, conforme portou por 16 o official de diligencia Brasileiro Gonçalves Cavasante, pelo presente o chamo e cito a comparecer

no dia 9 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, a fim de assistir á inquerição de testemunhas e ver se processado pelo crime de que é accusado, ficando outrossim, desde logo citado para todos os termos do processo até final, sob pena de revelia. E para constar mandei passar o presente, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, no 1.º de agosto de 1923. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (A) Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo.

O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

Ministerio da Fazenda

Inspectoria de fazenda

Terrenos Nacionais

Edital n. 1

Pelo presente edital, declaro aos cidadãos foreiros de terrenos de propriedade da União que lhes incumba o dever de apresentarem, no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, sob as penas da lei, os títulos referentes aos ditos terrenos, a fim de que, examinados, se possa sanar qualquer irregularidade acaso verificada nos mesmos.

Delegacia Fiscal da Parahyba, 19 de julho de 1923.

JOAQUIM PESSOA.

Insp. de Fazenda.

(7-10).

EDITAL

O dr. Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 2.ª vara, da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber que pelo dr. promotor publico desta comarca, foi denunciado Hercules Raymundo, como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal e porque dito denunciado se tenha ausentado do termo da culpa, para logar ignorado, conforme portou por 16 o official de diligencia Brasileiro Gonçalves Cavasante, pelo presente o chamo e cito a comparecer

no dia 9 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, a fim de assistir á inquerição de testemunhas e ver se processado pelo crime de que é accusado, ficando outrossim, desde logo citado para todos os termos do processo até final, sob pena de revelia. E para constar mandei passar o presente, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, no 1.º de agosto de 1923. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (A) Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo.

O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

Ministerio da Fazenda

Inspectoria de fazenda

Terrenos Nacionais

Edital n. 1

Pelo presente edital, declaro aos cidadãos foreiros de terrenos de propriedade da União que lhes incumba o dever de apresentarem, no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, sob as penas da lei, os títulos referentes aos ditos terrenos, a fim de que, examinados, se possa sanar qualquer irregularidade acaso verificada nos mesmos.

Delegacia Fiscal da Parahyba, 19 de julho de 1923.

JOAQUIM PESSOA.

Insp. de Fazenda.

(7-10).

EDITAL

O dr. Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 2.ª vara, da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber que pelo dr. promotor publico desta comarca, foi denunciado Hercules Raymundo, como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal e porque dito denunciado se tenha ausentado do termo da culpa, para logar ignorado, conforme portou por 16 o official de diligencia Brasileiro Gonçalves Cavasante, pelo presente o chamo e cito a comparecer

no dia 9 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, a fim de assistir á inquerição de testemunhas e ver se processado pelo crime de que é accusado, ficando outrossim, desde logo citado para todos os termos do processo até final, sob pena de revelia. E para constar mandei passar o presente, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, no 1.º de agosto de 1923. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (A) Manuel Hildefonso de Oliveira Azevedo.

O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

Ministerio da Fazenda

Inspectoria de fazenda

Terrenos Nacionais

Edital n. 1

Pelo presente edital, declaro aos cidadãos foreiros de terrenos de propriedade da União que lhes incumba o dever de apresentarem, no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, sob as penas da lei, os títulos referentes aos ditos terrenos, a fim de que, examinados, se possa sanar qualquer irregularidade acaso verificada nos mesmos.

Delegacia Fiscal da Parahyba, 19 de julho de 1923.

JOAQUIM PESSOA.

Insp. de Fazenda.

(7-10).

EDITAL

"LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO"

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES E ACCIDENTES DO TRABALHO.

CAPITAL RS. — 3.000:000\$000

SÉDE: Avenida Rio Branco n. 47 — Rio de Janeiro

AGENCIA: Rua Maciel Pinheiro n. 263 — Parahyba

AGENTES: **C. RAMOS & C.^a**

Esta companhia tem contrato com a SANTA CASA DE MISERICORDIA desta cidade, para tratamento dos operarios seus segurados, os quaes serão internados em quartos particulares — A assistência medica será prestada pelo conceituado clinico Dr. Veloso Borges, medido contratado pela Companhia.

FUNDADA SOB OS AUSPÍCIOS DA "COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA"

JULIUS VON SHOSTEN

Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Natal

Caixa de Correio N. 35 — Endereço Telegraphico SHOSTEN

Agentes das seguintes Companhias de Navegação

Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Co., Ltd. — Lloyd Royal Hollandais

Sub-agentes da **MUNSON S. S. LINES**

Exportadores de algodão, açúcar, carvão de algodão, coque, etc.

Sobre qualquer assumpto que diga respeito ás atividades Companhias de Navegação, prestarão informações Os agentes — Julius Von Shosten

74, Rua Maciel Pinheiro, 74. — Parahyba do Norte

SOCIEDADE ANONYMA

WHARTON PEDROZA

SEDE: — NATAL — Caixa Postal n. 44

FILIAES: — Parahyba, Campina Grande e Alagôa Grande

COMPRADORA E EXPORTADORA DE:

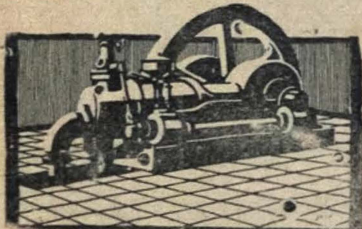
Algodão, Carvão e demais Generos do Paiz.

FILIAL de PARAHYBA

CA POSTAL, 49 — End. Telegraphico "WHARTON"

Palacete da Associação Commercial

TOROS A ALCOOL, KEROZENE, GASOLINA, OLEO BRUTO E GAS POBRE PARA FINS INDUSTRIAIS E ILLUMINAÇÕES ELECTRICAS MACHINAS PARA QUALQUER RAMO DE INDUSTRIA

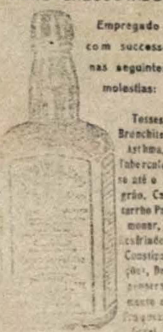


SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ OTTO LEGITIMO TIMO LTDA. AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 150 — RECIFE

AOS SRS. MEDICOS

Vende-se uma machina electrica, nova, para faradização e cauterização com 4 pontas de platina. A tratar na rua 13 de Maio, n.º 662. — Parahyba

VINHO CREOSOTADO



Empregado com successo nas seguintes molestias:

Tessas, Bronchitis, Arthra, Tuberculose, etc. e Z. grão. C. corbete Polmonar, esôfago, Constipação, Hemorrhoides, etc. e frangula. Creosote Wine, todos os dias.

A "LOJA BRASILEIRA" além de seu stock permanente de medicação e farmacia, mantém uma boa seleção de roupas e chapéus, artigos de modas e vende-se a preços reduzidos. Rua Visconde de Pelotas, n.º 4225.

Gouveia Moura Engenheiro civil Organiza plantas e projectos de construções modernas e hygienicas. Escritorio: — Importadora de Olinda Costa de S. Paulo. RESIDENCIA: Praça da Independencia PARAHYBA

JOIAS:

José Castello Branco, representante do "Regulador da Marinha" do Recife, aproveitando a presente epoca festiva das Neves, inaugurará, hoje, na "Casa Pen-na", á rua Maciel Pinheiro, rica exposição de joias, constante de aneis, brincos, pulseiras, pendentifs, barrettes, collares, medalhas, etc., simples e com pedras preciosas, todas de fino gosto e para preços inacreditavelmente baratos.

Modas e chapéus

Mme. e mlle. Cavalcanti

Ultimamente chegadas do Rio de Janeiro, encontram-se na Parahyba com um lindo e profuso sortimento de vestidos e chapéus de varios gostos e modelos, desde o *travert* leve de passeio ás *toilettes* de luxo, para bailes e soirées. O grande stock de mercadorias de luxo, que se vendem a preços modicos, pôde ser visto na «Elite», á rua Maciel Pinheiro. As pessoas, que desejarem apresentar-se com elegancia e bom-gosto nas novenas das Neves, não deixem de visitar a exposição de mme. e mlle. Cavalcanti.

ESCOLA REMINGTON

(PREVILEGIADA)

Fundada em 1.º de Junho de 1921

ENSINO METHODICO E PRATICO de DACTYLOGRAPHIA e TACHIGRAPHIA

CURSO PARA AMBOS OS SEXOS

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

DIRECTORA — Rosita d'Almeida Brandão

SECRETARIA — Iracema Volanda Albuquerque Costa

Avenida General Ozorio n. 202 — PARAHYBA

(1-30)

JOALHERIA PALATINIK

Grande exposição de joias

A Joalheria Palatinik recebeu ha poucos dias, do Rio de Janeiro, o que ha de mais chio em joias como: medalhas com brilhantes, aneis, pendentifs, relógios para homens e senhoras, broches com pedras preciosas, pulseiras, etc. tudo por preços reduzidos. Novidades para a festa das Neves.

As exmas. familias devem fazer uma visita á Joalheria Palatinik para se certificarem da verdade. — Rua Maciel Pinheiro, 169.

Aos srs. agricultores e industriaes

João Souza Ramos, á travessa da Concor dia n. 147 1.º andar, Recife, tem para vender a preços commodos o que abaixo discrimina:

Usinas montadas e moentes, nos Estados de Pernambuco e Alagoas, com capacidade de 60, 80, 150 e 200 sic, diários, montarias completas para usinas e engenhos bagués como sejam: caldeiras, taxas, locomoveis, moendas, alambiques, vences, turbinas, balances, triplos-efeitos, locomotivas, etc. machinismos completos para uma fabrica de calçados, idem para fabrica de doces, automaticamente. Um grupo electrico completo para uma fazenda, engenho, cinema, etc. Uma muito boa padaria. Uma idem typographia. Dois pontos—muito bons nos principaes ruas de capital. Casas, sítios, engenhos, fabricas, cinemas, etc. Material completo para instalação de luz electrica, para fazendas, villas, engenhos, cidades, etc. e tudo mais necessario ao commercio, industria e agricultura.

Podendo qualquer pretendente fazer suas consultas que serão attentadas pontualmente. Escritorio de informações, representações e commissões. Travessa da Concor dia 147—1.º andar End. Telg. Vigilante, Caixa Postal n. 90. Recife—Codigo—Ribeiro. Pernambuco.

João Souza Ramos

Gratidão e felicitação

Parahyba, 6 de julho de 1882.

Ilmo. sr. Antonio José Rabello Cidade

Tendo v. s. applicado o seu ELIXIR DE CAR- EAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO, para o tratamento de derrubos de que se achava atacado o meu filho RICARDO, e tendo findado hontem o vidro do mesmo remedio, venho participar a v. s. que o resultado foi em tudo vantajoso, porque o meu dito filho achou-se perfeitamente curado, de tão rebelde e encommoado, que não obteve com o emprego de outros remedios que foram applicados para este fim. Portanto queira v. s. aceitar os meus protestos de agradecimento, e ao mesmo tempo felicitar o por sua maravilhosa descoberta. Para que o meu testemunho venha servir de beneficio a algum padecente de igual molestia, pode v. s. dar-lhe publicidade.

Sem outro motivo seu de v. s. ord.º obr.º

Ricardo Luiz da Rocha,

Artista funileiro.

Firma reconhecida pelo tabellião Franca em julho de 1884.

LABORATORIO RABELLO

Rua Barão da Passagem n.º 128

KRÖNCKE & C.^{IA}

PARAHYBA DO NORTE

Compradores de algodão e carvão de algodão

Pressa Hydraulica para esmagar algodão.

Fabrica de oleo de carvão de algodão.

Agentes das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft, Hamburg; Baltic South American Line, Copenhagen.

PEREIRA CARNEIRO & C.^a LIMITADA

(Companhia, Commercio e Navegação)

Agentes da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escritorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50.

CAIXA DO CORREIO, 9

End. telegraphico—KRÖNCKE

QUARTO INCHADO



QUEUREIS PROTEGER O VOSSO GADO?

COMPRAE UMA SERINGA PARA VACCINAR O VOSSO GADO CONTRA AS PESTES DA MAN- QUEIRA, DIARRHEA ETC.

JOSÉ PINHEIRO

RUA DA REPUBLICA N. 788 PARAHYBA DO NORTE

GERALDO & C.

AGENTES DA COMP. "EXPRESSO FEDERAL"

AGENTES DE VAPORES

REPRESENTAÇÕES, COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES.

ENCARREGAM-SE DO DESPACHO DE QUESQUER MERCADORIAS E ENCOMENDAS N'ALFANDEGA, BEM COMO DA EXPEDIÇÃO PARA TODAS AS PARTES DO INTERIOR DO ESTADO E PARA O ESTRANGEIRO.

164 — RUA MACIEL PINHEIRO — 164

CAIXA POSTAL, 66. — ENDEREÇO TEL. "DALVA" — PARAHYBA DO NORTE — BRASIL